

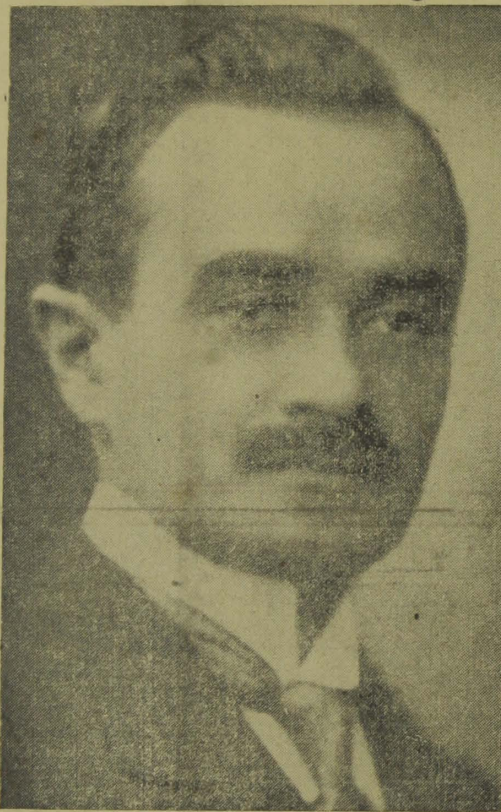
22 de outubro

4.º anniversario da posse do presidente João Pessôa no govêrno da Parahyba

A data de hoje evoca o quarto anniversario da posse do presidente João Pessôa no govêrno da Parahyba.

Se a fatalidade nos houvesse poupado á irreparavel desgraça de perdê-lo, a nossa terra viria hoje encerrar-se o periodo legal da sua administração, a mais fecunda da historia republicana do país, limitada, embora, á metade do seu exercicio normal.

O espirito do herôe, sacrificado aos idéas da sua patria, recebe dos parahybanos a consagração que, hoje, elle teria rece-



PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

bido dos seus conterraneos, entre as bençãos do povo reconhecido á obra immorredoura de realizações materiaes e renovamento politico, por elle erguida, como o mais perfeito monumento á sua memoria abençoada.

Dois annos após o desaparecimento do grande bemfeitor, o tempo, por uma disposição paradoxal, em vez de distanciar-o de nossa admiração, dá um relevo maior, uma amplitude crescente aos testemunhos providenciaes da sua singular vocação de estadista.

E o traço mais curioso, na mentalidade do excelso cidadão, não foi o resultado, em si sorprendente, das directrices novas que elle deu á marcha dos negocios publicos de nossa terra.

O que constitue maior objecto de perplexidade e assombro, foi a desproporção entre os meios e os fins por elle atingidos, além da brevidade em que se processou o exito e os embaraços de toda ordem creados á Parahyba e a seu inesquecivel presidente.

Mas elle tinha a predestinação desses seres excepcionaes, a quem, na propria adversidade, o destino reserva a occasião de vencer. "Improvizou um mundo num vacuo de decepções" e "regou com o proprio sangue o seu idéal, para que esse idéal não feneçesse". A sua victoria foi a victoria da liberdade contra o despotismo do regime passado; fulgurou na alvorada de 4 de outubro e está resplandecendo ainda no entusiasmo dos seus queridos defensores, dos herôes que regressam do "front" paulista e que luçtaram em Princesa pela autonomia de nossa terra.

A epopéa desdobrou-se e continúa: — Findo um episodio guerreiro, a consciencia publica apella para uma paz duradoura que consolide os idéas sonhados pelo altivo João Pessôa sobre a philancia reaccionaria que elle combateu, com as energias indomaveis do seu animo incorruptivel.

As homenagens da Parahyba aos seus heroicos soldados

O desembarque em Cabedello — Partida do comboio especial para esta cidade — O desfile — No «Palacio da Redempção» saudará as tropas o dr. Gratuliano Brito, interventor federal

OUTRAS NOTAS

A NOSSA CAPITAL receberá hoje com os mais calorosos applausos, as forças policiaes do Estado que luçtaram em São Paulo.

Essas manifestações, a que se associou toda a Parahyba, numa só expressão de solidariedade e entusiasmo terão cunho eminentemente popular.

O papel relevante desempenhado pela brava corporação nos acontecimentos do sul é de molde a justificar toda e qualquer expansão de jubilo do nosso povo.

E' a Policia Parahybana depositaria das maiores credencias de civismo e destemor, conquistadas durante a aspera campanha de Princesa. E' a ella que cabe o historico e saliente papel de resistencia ao despotismo do passado govêrno da Republica, mantendo á distancia os trabuqueiros armados contra a nossa autonomia e contra a honra e a dignidade da modelar administração do Grande Presidente. Tudo, enfim, concorre para a extraordinaria sympathia com que a população pessoense e os demais parahybanos que aqui se encontram, vão receber o Regimento Policial.

E' esperado hoje, em Cabedello, ás 9 1/2 horas, o paquete "Raul Soares", do Lloyd Brasileiro, que conduz o Regimento Policial Parahybano, que se encontrava em São Paulo, combatendo os rebeldes.

Para Cabedello seguirão, a fim de receber os destemidos compatriotas, o sr. Interventor Federal, auxiliares do seu govêrno, representantes de varios municipios e outras pessoas de destaque do nosso mundo politico e social.

Após o desembarque, as forças rumarão para esta capital, em trem especial composto de 27 carros, onde, na estação da "Great-Western", serão festivamente recepcionadas pelo novo pessoense e representações de todo o Estado.

Dirigindo-se á Cidade Alta, as forças desfilarão pelas ruas Visconde de Inhaúma, Maciel Pinheiro, Barão do Triumpho, praça Pedro Americo e Rua Duque de Caxias, estacionando em frente ao "Palacio da Redempção". Da sacada principal discursará nessa occasião, o sr. Interventor Gratuliano Brito, que fará uma saudação e agradecerá o concurso dos parahybanos no restabelecimento da ordem em São Paulo.

ORDEM PUBLICA

Na parte official publicamos hoje o relatório dirigido ao sr. Interventor Federal pelo dr. Argemiro de Figueiredo, secretario do Interior e Justiça, sobre o inquerito a que respondeu o tte. Ismael Barrêto.

A imprensa desta capital fez justos apêllos ao govêrno para uma explicação a respeito do caso em que se envolveu aquelle official, apontado como chefe de um plano de deposição do sr. interventor Gratuliano Brito.

Julgando, porém, inoportuno qualquer esclarecimento antes de encerradas todas as diligencias e da apresentação do relatório final, reservou-se o govêrno para uma exposição definitiva sobre a verdade do que se apurou.

E essa exposição é o proprio relatório do illustre secretario do Interior e Justiça.



Coronel Martins de Almeida, comandante do Regimento Provisorio da Policia Parahybana.

hybanos no restabelecimento da ordem em São Paulo.

A' noite haverá animadas retrêtas nas praças João Pessôa e Venancio Neiva, que serão feericamente illuminadas, pelas bandas do Regimento Policial, de Campina Grande e Guarabira, que se encontram nesta capital especialmente para prestar homenagem aos bravos soldados.

Amanhã, ás 8 horas, realizar-se-



Tenente-coronel dr. Odon Bezerra Cavalcanti, sub-commandante das tropas parahybanas que actuaram no "front" paulistano.

a missa campal celebrada pelo arcebispo D. Adauto, no adro da Cathedral em acção de graças pelo retorno das tropas e, á noite, ainda serão promovidas outras festividades de caracter essencialmente popular, em homenagem aos destemidos conterraneos.

O CENTRO CIVICO "JOÃO PESSÔA" NAS HOMENAGENS A POLICIA PARAHYBANA

Passando hoje o quarto anniversario da posse no govêrno do Estado do Grande Presidente João Pessôa, era desejo do "Centro Civico" commemorar a data com uma sessão no Theatro "Santa Rosa". Coincidindo, porém, com a chegada das bravas tro-

(Continúa na 5.ª pagina)

Os soldados da Parahyba fizeram hontem, uma estrondosa manifestação ao sr. José Americo

O ministro da Viação, sr. José Americo, foi alvo, hontem, de uma estrondosa manifestação de seus conterraneos da Parahyba — realizada pela officialidade das forças parahybanas, por intermedio do coronel Antonio Martins de Almeida, seu commandante geral.

Agradecendo s. exc. esta expositanea e justa manifestação de apreço de que foi alvo, teve occasião de tecer os maiores louvores aos soldados da Parahyba, enaltecendo a bravura e lealdade com que combateram os sediciosos paulistas.

A força parahybana embarcou no mesmo dia, ás 18 horas, com destino á sua terra, pelo "Raul Soares". (Do "O Radical", de 16/10/32).

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Despacho: Petição de João Pereira Borges, cabo do Regimento Policial Militar...

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

O Interventor Federal neste Estado, à vista do parecer n. 134 da Comissão de Revisão do Quadro de Inativos...

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Sr. José Feliciano Barbosa de Lima para exercer o cargo de escrivão do distrito de Santo Antonio do Norte...

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Francisco Imperiano da Costa para exercer o cargo de Depositario Publico do termo de Soledade...

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Antonio Babino dos Santos para exercer o cargo de avaliador judicial da Fazenda do termo de Soledade...

Despacho: Petição de Julio Ignacio da Silva, requerendo admissão na Guarda Civica como guarda de reserva...

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA PUBLICA EXPEDIENTE DO SECRETARIO DIA 21:

Despacho: O secretario do Interior e Seguranca Publica resolve exonerar, a pedido, do Avelino Malaquias de Araujo do cargo de 2.º supplente de delegado do distrito de Araruna...

O secretario do Interior e Seguranca Publica resolve exonerar o sr. Evandro Scuto Villar do cargo de 1.º supplente de delegado do distrito de Ingá...

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Clas. J. Eduardo de Hollanda - Fornecedor de Hollanda - Fornecedor de Hollanda - Fornecedor de Hollanda...

Carlos Laubisch & Hirth - Pelo fornecimento de material para o Parahyba Hotel - Pague-se a quantia de 1:059\$700...

Clas. de Tecidos Parahybana - Pelo fornecimento feito a Imprensa Official - Pague-se a quantia de 3:008\$000...

Carlos Laubisch & Hirth - Pelo fornecimento feito ao Parahyba Hotel - Pague-se a quantia de 2:370\$000...

Diogenes Chianca - Pelo fornecimento feito a diversas repartições do Estado - Pague-se a quantia de 1:140\$700...

Francisco Cicero de Mello - Pelo fornecimento feito a diversas repartições do Estado - Pague-se a quantia de 1:400\$000...

René Hausheer & Cia. - Pelo fornecimento feito ao Parahyba Hotel - Pague-se a quantia de 2:616\$000...

Standard Oil Company - Pelo fornecimento ao Instituto A. Vidal de Negreiros - Pague-se a quantia de 847\$500...

Alfrêdo Chaves - Pelo fornecimento feito ao Parahyba Hotel - Pague-se a quantia de 3:484\$300...

Joaquim Marreiro - Pelo fornecimento de carvão ao Instituto Agronomico Vidal de Negreiros - Pague-se a quantia de 540\$000...

F. V. Vergara & Cia. - Pelo fornecimento a Repartiçao de Obras Publicas - Pague-se a quantia de 1:319\$000... De Alfrêdo Pequeno de Moura, referente a conservação de estradas de Santa Rita a Campina Grande e de Alagoinha a Piauhy - Pague-se a quantia de 13:150\$000... Montenegro Simões & Cia. - Pelo fornecimento a Directoria de Saúde Publica - Pague-se a quantia de 3:378\$000...

RELATORIO Exmo. sr. Interventor Federal: O inesperado fallecimento do saudoso parahybano Dr. Emilio Pires Ferreira, a quem fôra incumbida a ardua missão de apurar os factos referidos neste inquerito e a suspeição allegada por autoridades da Policia desta capital, que se examiraram de funcionar no processo, deram logar a que me fosse elle encaminhado para o devido "Relatorio" e consequente Parecer. E' o que agora faço.

Muito antes de assumir as funções do cargo cuja direcção v. exc. me confiou, já ouvira fallar, com a sensaçao que as grandes noticias proporcionam, no interessante acontecimento que vai ser objecto de minhas palavras...

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Table with 2 columns: Description and Amount. Rows include Saldo do dia 20 do corrente, Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 21, Pela Recebedoria de Rendas, Pelas Repartições do Interior e outras, Retiradas de Bancos, Despesa effectuada no dia 21 do corrente, Depositos em Bancos, Saldo para o dia 22 do corrente, No Caixa Geral, Idem de Socorro aos Flagellados, Idem de A. Infantil aos Flagellados, Em Bancos, conforme demonstração.

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 21 de outubro de 1932. Franca Filho Thesoureiro geral, Moacyr de M. Gomes Escripturnario.

MOVIMENTO DE CONTAS

Table with 2 columns: Description and Amount. Rows include Existentes nesta data, Emrestimo do Banco do Brasil, Saldo demonstrado, Menos a verba da Caixa E. O. C. E. das Secças, Menos a verba de Colonisaçao de Fla. gellados, Menos a verba de S. aos Flagellados, Menos a verba da Caixa A. I. aos Flagellados, Divida liquida.

PREFEITURA MUNICIPAL BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Table with 2 columns: Description and Amount. Rows include Saldo do dia 20, Receita do dia 21, Saldo do dia 21, No Banco do Brasil, Na Caixa Rural, Em cofre.

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 21/10/1932. Gentil Fernandes Thesoureiro Interino.

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 21 de outubro de 1932

Table with 5 columns: INSTITUTOS DE CREDITOS, Saldos anteriores, Depositos nesta data, TOTAES, Retiradas nesta data, Saldos existentes. Rows include Banco do Brasil C/ Movimento, Banco do Brasil C/ Patronato etc., Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento, Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario, Banco Central C/ Prazo Fixo, Banco Central C/ Movimento, Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo, Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo, Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras - Contra os Effeitos das Secças, Banco do Estado, Caixa de Colonisaçao de Flagellados.

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 21 de outubro de 1932. FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

tar que trouxe a minha presenca e reconduziu a prisão aquelle tenente. O occorrido é simples. O tenente Ismael Barreto fôra comissionado como instructor da Forca Publica do Estado sob proposta do commandante Souza Dantas. E aqui, levado por qualquer motivo, em fins de agosto do corrente anno concebeu um plano politico cuja execucao consistia principalmente na deposição de v. exc. das redeas do governo. Esta ideia daquelle militar fôra pela primeira vez exteriorizada no dia 24 do mes acima referido quando o soldado João Verissimo era convidado pelo tenente Ismael a tomar parte no plano e aceitava o convite. Nesse mesmo dia, o prefalado soldado dava de bofetada o golpe de morte no projecto criminoso daquelle militar, levando o grave convite que lhe fôra feito ao conhecimento do cabo Ignacio Ferreira o qual por sua vez dera de tudo sciencia ao tenente Raymundo Nonato, pessoa de confiança absoluta do governo. O fracasso do plano era, pois, inevitavel.

Para ir definindo as responsabilidades, salientemos aqui que o soldado João Verissimo compromettera-se fiavelmente com o tenente Ismael para a execucao do plano; depois, porém, que fôra descoberto e tudo confessara, ante uma seria interpeellaçao que lhe fôra feita pelo tenente Nonato, é que se resolveu a servir as forças do governo, levando a estas tudo de que se intervera nas confidencias com o tenente Ismael.

O cabo Severino Francisco fôra tambem chamado para concertar o levante. Mas, enquanto simultaneamente se comprometia em apoiá-lo, dava de tudo immediata sciencia ao tenente Nonato, patenteando, assim, fidelidade ao poder constituido.

O cabo João Pereira Borges, convidado a tomar parte no projecto criminoso, não repeliu a ideia com firme resolucao, pois o v. exc. depois do convite, pedindo conselhos ao civil Manuel Soares Londres sobre se devia ou não cooperar na obra do tenente Ismael.

De outros elementos militares, exmo. Interventor, este processo não tem provas de conveniencia no planejado levante. Contudo, o tenente Ismael, nos momentos em que atrahia adeptos, citava muitos outros nomes de militares que (dizia elle) estavam a seu lado na conspiração. Dizia assim contar com os tenentes José Gadelha, Raymundo Coelho, José Castor do Rêgo, com elementos da Companhia Extra, etc. Preso, porém, o tenente Ismael submettido a i interrogatorio, affirmou que dispunha na realidade do soldado João Verissimo e dos dois cabos já referidos, e adiantou que envolvera outros nomes, quando conspirára para infundir confiança e conquistar companheiros.

Antes de encerrar esta parte do meu relatorio quero chamar a atençao de v. exc. para algumas alteraçoes da verdade contidas no depoimento do tenente-coronel Elyσιο So-

breira. Ellas, a meu vêr, não são absolutamente indicios ou presumpçoes de coparticipação no levante. Mas, demonstram um grave desvio de um militar de alta patente, que feria com as suas proprias mãos a honra de sua palavra.

Passo agora à parte mais delicada da questao que é justamente a que se refere a elementos civis apontados por um grande numero de opiniões como envolvidos na conspiração do tenente Ismael. E' aqui onde o dever de consciencia me tange aos perigos da impopularidade!

Conclui, exmo. sr., pela innocencia das pessoas civis apontadas com responsabilidade no caso. O tenente Ismael Barreto quando conspirava deixava claro que agia de accordo em tudo com o dr. Manuel Moraes, ex-chefe de Policia do Estado, cidadão José de Borja Peregrino, prefeito da cidade, um irmão do interventor Anthoner Navarro e outras pessoas. Interrogado, porém, aquelle tenente, excluiu esses civis de qualquer responsabilidade e explicou que usara dos seus nomes para infundir confiança e atrahir adeptos. Aceito como verdadeiro o esclarecimento e parto assim pelos seguintes motivos:

Primeiro, porque não ha no inquerito a menor prova, directa ou indirecta, de que aquelles cidadãos houvessem tomado parte na conspiração; Segundo, porque é facil crer que o tenente Ismael explorava com aquellos nomes para conquistar apoio, como elle proprio o diz, tanto que do mesmo expediente usou elle com relação a militares, contra quem nada poderia, no caso, atingir pela inabalavel confiança que elles merecem no seio das forças leaes a v. exc.

Terceiro, porque não é crevel que homens publicos, mesmo de mediana intelligencia, concebesssem e julgassem oportuno levar a effeito um plano politico sem nenhuma possibilidade de sua efficiente execucao, pela falta de apoio nas classes civis e militares pois, não padece duvida que, na classe militar, existe nesta capital um commando leal e energico e uma officialidade brava e fiel ao governo; enquanto, por outro lado, precarias eram tambem as possibilidades de adhesão do seio do povo, logo depois deste se haver movimentado, sem discrepancias, naquella agitação plebiscitaria que elevou v. exc. ao poder.

Esta é a minha convicção. E, assim sendo, tenho o dever de expressá-la fielmente.

Falta tambem a tudo, exmo. sr., característica para qualquer das figuras de crime capituladas em nosso codigo penal. Esse caso andou mais no dominio dos actos não incriminados. Para a propria oblectivaçao do crime pensado, nunca houve uma resolucao forte, seria e definitiva, bastando salientar que para isso faltavam os principaes elementos: adeptos e armas.

Anexar de tudo o interventor as confissões livres do tenente Ismael e do soldado João Verissimo incompatibilissimamente esses militares com o governo para quem nada mais elles podem merecer.

Por sua vez, o cabo João Pereira Borges é passivel de alguma pena que v. exc. fará applicar, com justica.

(Continua na 6ª pagina)

As homenagens á memoria do

dr. João da Matta

A romaria ao tumulo do inesquecivel tribuno — A sessão cívica no Theatro S. Rosa — Os discursos — Outras notas

O Centro Academico "João da Matta", como vimos noticiando, promoveu hontem condigna commemoração, pela passagem do 3.º anniversario do tragico acontecimento em que pereceu aquelle inolvidavel parahybano.

O referido gremio e amigos fieis á memoria do dr. João da Matta, foram, ás 17 horas, em romaria ao seu jazigo, no Cemiterio da Boa Sentença.

Em frente ao tumulo, que se achava coberto de flores, o jornalista Adherbal Piragibe proferiu eloquente discurso, que foi bem um preito de saude ao lutador desaparecido.

Viam-se alli, além do dr. Argeirio de Figueiredo, secretario do Interior e Segurança Publica, representando tambem o sr. Interventor Federal, numerosas pessoas, familias, delegação da Sociedade Mecanica e os representantes desta folha, José Leal, e do Brasil Novo, J. Alves de Mello.

Damos na integra o discurso do nosso confrade Adherbal Piragibe:

Senhores:

Quando o "Centro Academico João da Matta" convidou o apascentado orador desta tarde de sagradas evocações cívicas para abençoar-se de seu tumulo e rememorar o nome do seu immortal patrono senti a alma enfiada em duas caudas antagónicas: a consciencia da minha dssvalia intellectual e o desejo irremovível de reverenciar aquelle que fora o indice: o cerebro, a expressão maxima da minha criação.

Uma vigorosa parcela da Parahyba pensadora, da Parahyba grande e nobre, da Parahyba significada nas suas magnificas rebeldias e nos seus magnificos assomos de insurjeccao contra os despotas e tyranos de todos os tempos, se ajoelha deante de um tumulo, que é mais um altar, que é mais um berco com um prognostico de lucta, do que uma tumba silenciosa.

Rebusquemos, com os olhos penetrantes do coração, nesta hora commovente de saudade indefinivel, nas nuvens do céu, nos encantamentos do crepusculo, no ciclar das folhas ou no matiz das flores aquella figura enleante de lutador aquelle vulto extraordinario de guerreiro e de apostolo das reivindicações liberas da nossa terra. E vereis como elle revive, na grandiosidade do seu martyrio e na sabedoria dos seus ensinamentos.

Essa vitalidade subjectiva é ainda a bandeira que elle desfraldou aos ventos, nos alcores da sua infornada mocidade.

João da Matta vive, palpita e vibra no coração da Parahyba.

Os seus rastos de luz, os claros aurais do seu espirito alli estão esparalhados, como uma mirilica via lactea, rasgando os céos da posteridade.

Os que o seguiram na divina jornada do sonho, os que com elle com, bateram nas pelezas renhidas do ideal, continuam a ouvir-lhe o mesmo evangelho de liberdade, olhos fixos na sacra ardente do Sinai que elle incendiou, sem vergarem os joelhos ao carneiro de ouro das conveniências subalternas.

Mocos de minha terra, vós que tendes na alma e no cerebro os primeiros lampejos de alvaz patriótica, os primeiros relampagos de ideologia libbertaria, — olhai bem para esse tumulo, para que elle jamais saia da vossa veneração.

Eu não vos quero fazer o elogio tu, nebre de João da Matta. Tendês aberto, diante de vós, o livro, o poema dessa vida breve e eloquente de mestre precoce.

Tive a ventura de com elle privar nos aureos tempos de estudante. Junto, fomos alumnos do Lyceo; bebemos, na mesma fonte, a agua lustral das primeiras illusões.

Separou-nos depois, a lei fatal dos destinos. Elle marchou triumphante para o Templo do Direito; foi um cultor iluminado das letras juridicas; eu despenhei-me no vertice das campanhas jornalisticas, fazendo da fragilidade do meu ser, num milagre de combatividade á trincheira contra os maus e um bastião contra os tyranos.

Nas lides de imprensa, encontramos, nos depois, como dois beduinos, ao termino de penosa caravana por inhospitos desertos.

No contacto do seu espirito privilegiado, experimentei logo a sensação de oasis reparador. João da Matta era um verdadeiro nune de consola-

ção, de estímulo e de coragem para os atribulados da vida.

Ainda me lembro quando, rascunhando versos apagados, naquella embriaguez de sonhos de seis annos atrás, elle me enchia de alentos e prometia victoria gloriosa litterarias que eu jamais alcançaria.

A affeição que nos enlacava tomou um caracter fraterno nos prodromos da grande jornada revolucionaria.

A passagem da caravana Assis Brasil, que viera semando pelo Norte



Dr. João da Matta

tos, director da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa".

No palco, em torno á mesa da presidencia tomaram assento a directoria do Centro Academico "João da Matta", o directorio do Partido Democratico da Parahyba, o dr. João Santa Cruz, o jornalista Adherbal Piragibe, e o sr. Luiz de Oliveira. O retrato do homenageado, sobre a mesa, apresentava-se emoldurado pela bandeira Nacional.

O orador official foi o academico de commercio Joel Souto Maior, cujo discurso, por falta de espaço, só amanhã publicaremos.

Seguiu-se com a palavra o dr. João Santa Cruz, que pronunciou a brilhante oração que se segue:

Amigo e admirador de João da Matta, Correiá Lima, só posso ser grato áo que me pediram para dizer aqui, nesta solemnidade. Ella é bem um titulo de nobreza moral para os seus promotores, de cujos corações parte com um grito de saudade e de justiça. E a justiça, senhores, é a pedra de toque dos espiritos fortes.

Assim, aqui estou para trazer a minha modesta e obscura contribuição ao cumprimento do dever cívico de homenagear á memoria de quem pelo valor pessoal e superior actuação politica, foi uma das mais expressivas e vultuosas figuras da actual geração parahybana.

Entre nós, nenhum melhor do que elle soube incarnar a defesa valente dos bons principios, prodigalizar obsequios, representar a intemerata lealdade e o espirito vigoroso da mocidade.

João da Matta encantou o povo pela sua simples accão de homem de bem, que não procurava illudir para ser idolo.

Intelligente culto e activo, com um coração enérgico caracter forte e leal, João da Matta tinha o sentimento de sua propria importancia e de sua responsabilidade pessoal.

Era um emancipado de preconceitos. Não tinha os exacerados melindrosos dos puritanos. E a verdade é que, se a sua idade e o seu temperamento não lhe permitiram a disciplina de asceta, já mais deixou de pelos seus attributos, manter a preeminencia entre os mais dignos e brisos.

João da Matta nunca foi homem de conciliabulos. Por isso em politica não seguia o machivélico preceito de se "dobrar" para não "quebrar".

Foi um batalhador dextro na palavra falada e escripta e que brandindo as armas fortes de suas bellas convicções democraticas, abrindo os thesauros de seu generoso coração, enfronçava a audacia dos potentados e esmagava essas coisas pequeninas, que caracterizam o fervilhar dos intrigantes despitados e invejosos, especie de damnhina vegetação das covardias aldeias.

Ah! senhores, a experiencia já ensinou a se conhecer o charlatanismo dos pioneiros da ordem. São a influencia tutelar do bairrismo, vivem arreifeados e procedem sempre em harmonia com a malandragem.

Luctador e homem publico que se forjou pelo valor proprio era natural que João da Matta também tivesse sofrido essas unhadés rafeiras.

Mas elle, qual Titan civico surgia, no conceito do povo, cada vez mais fulgurante, porque os pobres de espirito devem saber que não é possivel conter a alma grata das multitudes nas clausuras estreitas do egoismo rastelero e futil.

Possuidor de talento e de um singular heroismo sentimental, conseguiu João da Matta instalar-se no coração do povo e, ao mesmo tempo, que o tirava da apathia civica, ensinava que a politica não é privilegio de melo du, zia.

Por certo, senhores, que se cada qual só pensasse em seus assumptos privados e deixasse os interesses da vida publica flutuarem á mercê de melo du, zia, que tudo resolvesse como lhes conviesse, isso seria, por interessado, proclamado como um milagre de abnegação civica.

Mas na realidade, essa abstenção essa inercia, porque quillo não é assumptos publicos, essa ausencia de interesse por elles como pela propria causa, seria um signal de servilidade voluntaria, uma prova de renuncia vprnha.

O povo deve cada vez mais se organizar e defender por si mesmo os seus proprios direitos e interesses.

Nada de "totens" politicos que tudo possa resolver silenciosamente em con-

cllbulos, por que estes são uma especie de nunhalada vibrada á sombra na vontade das massas, um veneno apresentado pela mão de falsos amigos do povo.

Já escrevi: "O eixo da accão politica não pôde ser um nucleo de grupos, uma questão de collegiismo, um acto de symphatia. Tampouco a politica nacional ha de manter a caracteristica da servidão rural e patriarchal, guiada pelo formalismo da burocracia e arrojos da caudilhagem".

A nação tem o dever de pensar, symbolizar um ideal e guiar o progresso digno de uma nova era. cliva e estenda a sua accão sobre a realidade, pois somos um país mal orientado pela desorganização do trabalho, deficiência de consumo irregularidade de exploração e produção.

Todos precisamos saber este dilema: — As reformas politicas que não se apoiam na realidade economica são méras flores demagógicas.

Era comprehendendo essas verdades que João da Matta abalava a massa do povo parahybano e a fazia sahir da estagnação para tomar parte numa campanha civica, numa lucta que não fosse mero choquo de urnas, nem simples intervenção armada, mas que soubesse abrir caminho através de todos os obstaculos, de maneira que a nação podesse alcançar a linha de progresso digna de uma nova era.

E quando elle comprehendeu que o presidente João Pessoa não combatia os governantes para lhes tomar o lugar, mas por sinceridade de denunciar uma sociedade politica que se envenia e degradava, então não teve duvidas de se approximar do grande chefe civil da revolução.

Destarte, ambos trabalharam pela mesma causa.

E é bom não esquecer, senhores, que o prestigio de João da Matta não veio dos "tabus" officiaes, não se gerou sob a influencia de creis; foi um acontecimento criado fora das combinações palacianas. Nascu na rua, no seio do povo, sob a inspiração espontanea da grande symphatia e da merecida confiança que elle soube conquistar.

Elle tinha a bondade dentro da alma. Era de seu officio moral ser generoso sem os alarões da virtude.

E quem o quizer conhecer melhor, aprecie a sua actuação para com os pequeninos desta cidade.

E por isso, senhores, que ainda hoje o povo sente as palpitacoes vigorosas daquella bella intelligencia e daquella independencia moral, como capazes de amparal-o e defendel-o.

Usou da palavra tambem o sr. Luiz de Oliveira que, em linguagem vehementemente, occupou-se da personalidade do saudoso parahybano, destacando os diversos aspectos da sua actuação na vida politica e social conterranea.

Em nome do Partido Democratico da Parahyba discursou ainda, o sr. José de Brito, produzindo uma oração concituosa que publicaremos na nossa proxima edição.

Encerrou-se a sessão com ligeira allocução, proferida pelo sr. Miguel Bastos que tambem falou no acto da abertura.

O sr. Interventor Federal, acompanhado dos Secretarios de Estado e do seu ajudante de ordens, esteve presente.

A banda de musica do Regimento Policial tocou, no Theatro, antes e depois da sessão.

O vespertino Brasil Novo circulou em edição dedicada á memoria do mallogado "leader" democratico.

Pela manhã effectuouse, na Cathedral Metropolitana, a missa em intenção da alma do dr. João da Matta, celebrada pelo sr. Arcebispo-coadjutor.

Esse acto religioso, logrou grande concorrencia.

Na missa em suffragio da alma do inolvidavel cidadão, o dr. Dias Junior representou o director da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa".

Foi a seguinte a commissão de alumnos do quarto anno do Lyceo Parahybano que esteve presente a todas as homenagens á memoria do inesquecivel conterraneo dr. João da Matta Correia Lima: Rossini Lyra de Albuquerque, José Assis Pereira de Mello, Esmirino Toscano, Pedro Moreno Gondim, Cleodion Urbano da Silva e Ireinar Falconi de Mello.

O sr. Markodê Nacre, sub-gerente da Imprensa Official, esteve incorporado á commissão da Sociedade Mecanica que assistiu ás homenagens da Parahyba á memoria do dr. João da Matta.

A directora do Instituto Commercial "João Pessoa", communicou-nos haver deixado de funcionar, hontem, as aulas do mesmo educandario, em honra á memoria do dr. João da Matta, associando-se os seus corpos docentes e discentes ás homenagens prestadas ao grande parahybano.

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

JÁ SE ACHA EM EXPERIENCIAS, COM OPTIMOS RESULTADOS, O APARELHO TRANSMISSOR, SENDO PROVAVEL QUE, AMANHÃ, SEJA COLLOCADO UM RECEPTOR NA PRAÇA JOAO PESSOA, PARA DEMONSTRACOES PUBLICAS

A REUNIAO DE AMANHÃ, NA RESIDENCIA DO SR. ANTONIO MONTEIRO, PARA APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS

Vae em franco progresso o "Radio Clube da Parahyba", que esforçados conterraneos fundaram nesta capital.

Inumeras são as adhesões recebidas de elementos destacados de todas as classes sociaes, que muito têm trabalhado no sentido de tornar o "Radio Clube" á altura das aspirações dos que propugnam pela grandeza da Parahyba.

Já se encontra em experiencias o seu aparelho transmissor, com os melhores resultados. E' provavel, segundo nos informou um semfilista, que amanhã seja collocado á noite, no coreto da Praça João Pessoa, um receptor para demonstrações publicas.

A fim de tratar da aprovação dos estatutos sociaes, o sr. Oliver von Shosten, que vem dando todo o seu apoio ao "Radio Clube da Parahyba", convida os associados a comparecerem amanhã ás 9 horas, na residência do sr. Antonio Monteiro G. de Oliveira, á rua Fructuoso Barbosa.

A OBRA DO BOM SENSO

Triumphante a arrancaeda de 30, o que nos todos vimos foi o combate feroz ao funcionario civil que não ostentava credenciaes de revolucionario.

Era esse um poluido? Era aquelle um prevaricador? Nada se indagava a respeito: o que se queria saber era se o escolhido para a punição votara no sr. Julio Prestes.

Pegára em armas contra a revolução?

Não era preciso: bastava que tivesse votado no alludido candidato.

Injustiças e mais injustiças foram assim cruaemente, praticadas, sem attenção ao tempo de serviço, sem consideração á capacidade funcional, sem apreço a valores e merecimentos.

Punia-se o direito de opinião que a propria revolução exaltára pela bocca dos seus mais insignes pregadores.

Reconhecido esse erro, varias dasas injustiças têm sido reparadas quasi todas pela mão do proprio sr. José Americo, a quem esse gesto não constriange. E porque assim é, é que terminada a aspera refrega de São Paulo, o digno homem publico, longe de determinar a caça ao adversario humilde que lhe é subalterno, recommenda que deste não se indague qual a preferencia politica.

O gesto vale como um ensinamento.

(Do "Jornal de Alagoas").

Lampadas apagadas e postes sem lampadas

A gerencia da E. T. L. e F. não atendeu em totum a nossa reclamação, ou talvez o encarregado do serviço de mudança ou collocação de lampadas goze com as reclamações da imprensa, pois das quatro lampadas apagadas na avenida Mira Mar, apenas uma foi substituida.

Reiteramos a nossa reclamação.

Departamento do Registro da Lei de Ferias

O "bureau" respectivo, a cargo do sr. Francisco Salles que tem sido muito procurado pelos interessados, já está procedendo ao registro dos operarios e empregados da Imprensa Official.

DISCOS COLUMBIA E ODEON — Ultimas gravações — Vendem-se na "Casa Americana".

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 31 — Caixa de Correo n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — K R O N C K E

ANUNCIOS

LEI DE FÉRIAS

Dada a grande affluencia de serviço pela exiguidade do prazo marcado pelo sr. ministro do Trabalho, que prorogou até o dia 7 de novembro p. vindouro, o registro de todos os empregados em geral, venho prevenir a classe laboriosa, especialmente aos empregados do commercio, que poderão não procurar durante todo o dia na rua Barão do Triunpho, 497, onde tenho instalado o departamento para atender aos interessados. Tendo contractado com o syndicato e com a Associação dos Empregados no Commercio, a confecção de todos os cadernetas para os seus associados, e a esta classe que me dirijo de preferencia.

A' rua Barão do Triunpho, 497. — Das 7 ás 17 horas — Sizenando José de Mello, encarregado.

COMPRA-SE uma casa até 15:000\$000. Condições: oitões livres, (pelo menos um), construção moderna, saneada, quintal murado e situada na cidade alta, o mais proximo possivel do centro.

Escrever para C. A. O., na gerencia desta folha, com informações minuciosas.

AVIARIO MODELO

Optima oportunidade!!!

Vendem-se ovos, pintos apartados e casas de frangos da raça Rhodds, Island Red, a unica que em postura rivaliza com a Leghorn perfeitamente adaptavel ao clima quente.

Fazenda, "Canto" — Serra Redonda — Ingá.

VENDE-SE

Uma boa propriedade para Agricultura e Criação, com 400 braças de largura e 1950 de fundo. Limita-se com o Rio Gurinhem com boas casas, agudes, fructeiras e bom ponto para negócios a tratar com Francisco Quirino, Pão Ferro, alguma informação rua da Concordia n. 744. Parahyba.

Compram-se lebres

Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coelhos (lebres).

Ovos de gallinha de raça "Rhodes Yland Red" vendem á rua da Cathedral n. 15.

PARA SER ALUGADA

Uma confortavel casa sita á rua Epitacio Pessoa. A tratar com Solon Sá & C.ª

AOS CRIADORES: —

CANFENOL, formula do dr. F. Xavier Pedrosa, para tratamento da Febre aphtosa.

A' venda na Pharmacia Confiança, á Rua Maciel Pinheiro, 56.

VENDE-SE por preço de occasião uma casa comoda á rua Saldanha da Gama n. 51.

Informações á rua Barão do Triunpho 271.

LOCOMOVEL — Vende-se um, com força de 3 H P do fabricante Lincoln England, em perfeito estado de conservação. Tratar com Joaquim Pereira da Silva em Serra Redonda municipio do Ingá.

PRETENDEIS

ir ao Recife com a familia? Procure a Pensão João Pessoa á rua do Imperador, n. 263.

CASAS DE ALUGUER

Diversas, em varios pontos da capital. Tratar com João Magliano, á avenida Vasco da Gama n. 116.

TAMBAÚ

Occasiao unica, 1 metro quadrado por \$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se a tratar com Amaro Machado Avenida Epitacio Pessoa, 366 — TAMBAÚ.

CASA EM TAMBAÚ

Aluga-se a casa n. 898, á avenida Cabo Branco. A tratar na residencia do dr. Maróia, nesta capital, á rua Epitacio Pessoa n. 95.

J. Teixeira de Carvalho

(Contador-provisionado)

Scriptas avulsas e demais serviços de sua profissão. Lecção de Escripção Mercantil. Rua Padre Azevedo, 467 — João Pessoa.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE Sêde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete JOÃO ALFERDO

Esperado do sul no dia 20 de outubro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete POCONE

Esperado do norte no dia 21 de outubro, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía e Rio de Janeiro e Santos.

O paquete RIPER

Esperado do sul no dia 27 de outubro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete DUQUE DE CAXIAS

Esperado do norte no dia 28 de outubro, sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete BAEPENDI

Esperado do sul no dia 24 de outubro, sairá no mesmo dia para Fortaleza, Belém, Obidos, Parintins, Santarém, Itacoatiara e Manáos.

Paquete CAMPOS SALES

Esperado do norte no dia 22 do corrente sairá no mesmo dia para Recife, Mació, Baía, Vitoria, Rio Santos Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio, Grande, Montevideo e Buenos Aires.

Linha Rio-Manáos

Cargueiro TOCANTINS

Esperado do sul no dia 19 de outubro, sairá no mesmo dia para Natal, Mació, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha S. Francisco-Tutoia

Cargueiro UNA

Esperado do sul no dia 22 do corrente sairá no mesmo dia para Areia Branca, Aracati, Mossoró, Camocim, Fortaleza e Tutoia.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mútuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA ANTONIO NAVARRO N.º 14.

Armasens: Praça 15 de Novembro

FONES { ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. } **JOÃO PESSOA**

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60\$ a 500\$. Instalações por conta dos fabricantes.

ncertam-se todos os tipos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depósitos para cereales e para carvão com bocas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 119.

ARARUTA BRASIL

Alimento por excellencia para crianças, velhos, convalescentes, etc. Refinada e purificada por

C. MENEZES & FILHO

MOINHO PARAHYBA

João Pessoa — RUA GAMA E MELLO, 119

PACOTE: 1\$200

Julio Nobrega

DENTISTA

Trabalhos rapidos e garantidos. Extrações de dentes sem dor. Consultas diarias das 7 ás 11 horas — Rua Duque de Caxias, 250 — 1.º andar

Locomovel e descaroçador

Estão expostos á venda, em Mamanguape, um grande armazem de tijolo e telha e uma instalação completa para beneficiar algodão.

As peças da referida instalação (locomovel, descaroçador, prensa, etc.) vendem-se em separado.

O descaroçador, que é de 40 serras, é montado em rolemans e o locomovel — de 4 H. P. — é do fabricante inglês Brown & May Ltd.

A tratar, em qualquer dia e hora, com Joaquim Monteiro, em Mamanguape.

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegalavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessoa"

Gritando espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da

ALFAIATARIA UNIVERSAL

Rua Maciel Pinheiro, 145.



O quinino combate a febre, mas ataca o Fígado.

E' necessario usar PARIQUYNA, para curar as doencas que elle produz.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

TAQUARY — Esperado do Norte no dia 25 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Recife, Rio de Janeiro, Rio Grande, Pelotas Porto Alegre para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entregados conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores, Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

Informações do Rio de Janeiro e dos Estados

Pelo Radio, "Nacional" e "Western"

RIO
RIO, 21 — (Pelo radio) — O ministro Washington Pires e o general Góes Monteiro almoçaram na intimidade, participando pessoas amigas. O general Góes Monteiro ergueu o brinde de honra ao presidente Olegário Maciel, tendo o sr. Washington Pires respondido em nome do governo, fazendo reverter também as homenagens ao presidente Getúlio Vargas. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — Notícia procedente de São Paulo diz que o sr. Mendonça Lima é favorável à volta ao Exército dos aspirantes que participaram do movimento paulista. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — O ministro da Marinha resolveu dissolver o Tiro Naval de Santos, instituição considerada reservista do Corpo de Fuzileiros Navaes. O director geral dos portos foi scienciado. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — O "Belmonte" sómente hoje pela manhã aqui chegará, transportando da ilha Grande cem prisioneiros. Também de Santos vêm vinte e duas minas submarinas retiradas da entrada do canal daquelle porto. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — O ministro da Marinha mandou desincorporar da esquadra o rebocador "Peloy" entregando-o à Companhia de Navegação das chafés dos rios Uruguay e Paraguay, os quaes foram arreguados à frotilha de Matto Grosso, entregando-as à Lloyd. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — O rebocador "Doutor Gondin" foi retirado do trem da esquadra e entregue ao arsenal de Marinha daqui. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — Reina o maior interesse em saber-se os interrogatorios dos presos politicos visa preparar o processo criminal ou outro qualquer modo de punição pelo Governo Provisorio, nada se sabendo a respeito. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — O sr. Harold Buter, director do Bureau Internacional do Trabalho officiou ao ministro Salgado Filho agradecendo a sua actualiação no sentido de ratificação de algumas convencões adoptadas na Conferencia Internacional do Trabalho, e exprimindo o reconhecimento do Bureau ao sr. Salgado Filho. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — Acha-se em Recife o cruzador britânico "Dauntless", que seguirá ao Rio em breve, segundo communicação recebida pelo sr. ministro da Marinha. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — Estiveram reunidos no gabinete do sr. Trajano Reis, director do Departamento dos Correios e Telegraphos os technicos encarregados de estudar e propor o plano de simplificação do serviço postal aereo destinado a executar-se imediatamente.

Entre os presentes viam-se as principaes figuras da administração, além de representantes da "Condor", "La-té", "Panair", faltando apenas o re-

presentante da "Varig", que sómente estará no Rio no dia 27. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — Foram estabelecidos trens nos suburbios de São Paulo, havendo circulado um trem entre a estação do Norte e Mogy-Mirim. (A União).

RIO, 21 — (Pelo radio) — "A Notícia" registando a noticia de que os trabalhos do alistamento eleitoral, principalmente no Rio Grande e São Paulo começam a se activar diz que os partidos politicos vão compreendendo, afinal, que o seu maior dever agora consiste em preparar eleitores para os proximos pleitos e conclue: "Temos no Brasil três ou quatro milhões de eleitores, em cujo numero se incluem representantes das classes mais ligadas aos interesses vitais do país que a nossa democracia será de facto uma realidade e não mais uma simples promissa frustrada." (A União).

SÃO PAULO

SÃO PAULO, 21 — (Pelo radio) — Informações officiaes dizem que o governo do Estado desmentiu que tivessem até agora sido expedidos convites para a formação do secretariado ou para outros cargos da administração. Dando credito a essa declaração do gabinete do general Waldomiro Lima temos no entanto elementos para affirmar que, embora os convites officiaes não tenham sido expedidos, o general continúa a consultar entre as personalidades paulistas para a organização do secretariado esperando-se que antes do fim do mês o accordo esteja ultimado. (A União).

va nesta capital tratando de negocios particulares.

VARIAS:
J. F. Tejo — O sr. José Ferreira Tejo, que acaba de deixar a Standard Oil Co. para prestar serviços à firma Alves de Brito & Cia., filial de Natal, foi alvo, hontem, de u'a manifestação de apreço e de despedidas por parte de seus collegas.

Constou essa espontanea prova de amizade feita ao sr. J. F. Tejo, da offerta de uma expressiva lembrança, tendo interpretado, nessa occasião, o sentir dos homenageados, a senhorita Sylvia Stuckert.

Do escriptorio da Standard, dirigiram-se todos ao bar Werner, onde foi servido um lunch, saudando nesse momento o homenageado, o sr. J. R. Malho.

Conforme communicação telegraphica que nos foi apresentada, acaba de ser nomeado inspector da Companhia de Seguros de Vida "A São Paulo", neste Estado, o sr. Luiz Clementino de Oliveira.

VIDA RELIGIOSA

IRMANDADE DE N. S. DAS MERCES — Amanhã, ás 10 horas, reunião, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês, a mesa regedora dessa irmandade.

O juiz pede o comparecimento de todos os irmãos.

LIGA JUVENIL S. ANTONIO

Dessa associação catholica recebemos a seguinte nota, com pedido de publicação:

"O presidente deste sodalicio catholico convida a todos os seus membros para assistirem a festividade que se realizará amanhã, ás 9 horas, na Igreja do Rosario, em honra à excelsa Padroeira daquelle freguesia, bem como, incorporados, tomarem parte na processão que sahirá da mesma igreja, ás 4 1/2 horas do referido dia, esperando que todos os antonionenses prestem desse modo as suas homenagens à Rainha do Sacratissimo Rosario".

Dr. LOURIVAL MOURA

Coração, pulmões e app. digestivo

Rua Barão do Triunpho, 474

Teleph. 186 — João Pessoa

AS HOMENAGENS DA PARAHYBA AOS SEUS HEROICOS SOLDADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)
 pas da nossa Policia, resolveu a directoria daquelle Centro transferir para outro dia a referida homenagem, a fim de permittir que os seus membros possam tomar parte nas festas de regostjo que lhes estão preparadas.

Conforme foi noticiado hontem, o commercio não abrirá, hoje.

A sirene desta folha annunciará a partida do comboio para esta capital.

Parte das tropas que hoje chegam do sul será alojada no quartel do Regimento Policial e parte no do 22.º Batalhão de Caçadores.

A fim de facilitar o desembarque nesta cidade, a guarda Civica isolará a "gare" da Great Western

Em beneficio do Orphanato D. Uirico funcionará hoje e amanhã, no "Pavilhão do Chá", a praça Venancio Neiva, um elegante bar, servido por senhoritas de nossa sociedade.

Em dia previamente annunciado será celebrada missa por alma dos soldados parahybanos mortos em combate contra os sediciosos de São Paulo.

O prefeito Ferreira de Mello representará Guarabira em todas as homenagens a serem prestadas à Policia Parahybana.

A banda de musica "João Pessoa", daquelle cidade, é composta de 30 figuras, sob a direção do maestro Pedro Baptista de Albuquerque, sendo trazida a esta capital pelo prefeito Ferreira de Mello.

Com o intuito de assistir ás festas de hoje e amanhã ainda vieram de Guarabira os srs. Jacob Rodrigues, Severino Correia, administrador da Mesa de Rendas local e Hermenegildo de Almeida.

Representará o municipio de Caiçara o prefeito Cicero Rodrigues.

O sr. Alfredo Moura representará Alagoinha nas homenagens ás forças parahybanas que vêm do sul e offerecerá aos soldados daquelle povoado

que combateram os rebeldes no front um lauto almoço em casa de pessoa de sua familia, aqui residente.

O sr. Neophyto Bonavides, antigo funcionario publico estadual, recebeu o seguinte despacho:

"Brejo do Cruz, 2 — Peço distincto amigo representar-me todas solenidades festas chegadas nossas tropas. Abraços — Manuel Filgueiras."

O professor João Baptista Leite foi encarregado pela directoria da Escola Normal "João Pessoa", de Campina Grande, para representá-la nas homenagens à Policia.

O professor José de Mello, director da Instrução Primaria, representará o prefeito de Pedras de Fogo nas festas que serão promovidas à nossa brava policia.

Foi este o despacho recebido pelo prof. José de Mello, naquelle sentido: "Itambé, 21 — Peço representar-me festas chegada heroica milicia parahybana. Agradeço. Saudações — Geroncio Pereira, prefeito."

O dr. José Mariz, official de gabinete da Intendencia Federal, recebeu do secretario da prefeitura de Serraria o seguinte despacho:

Serraria, 21 — Peço representar municipio Serraria occasião chegadas tropas parahybanas. José Lyra.

O interventor Gratuliano Brito, recebeu os telegrammas seguintes:

Pirpirituba, 21 — Impossibilitado comparecer pessoalmente recepo nossos intrepidos soldados apesar convite prefeito Ferreira de Mello fiz-me representar amigo Waldemar Leite. Respeitosas saudações — Antonio Baptista.

Itambé, 21 — Comunico v. exc. sendo possível comparecer pessoalmente festas desembarque heroica milicia parahybana me farei representar. Saudações — Geroncio Pereira, prefeito.

S. J. Piranhas, 21 — Aceite vossoa minhas effusivas congratulações pelo regresso bravos soldados parahybanos que cobrerts de honras gloriam memoria João Pessoa e honrificarom nosso querido Estado. Respeitosas saudações — Mallaquias Barbosa.

Pianópolis, 21 — Queira aceitar v. exc. sinceras felicitações pela vitoriosa e nobres forças cobertas de brilhantes trophéos. Amistosas saudações — Nicolau Loureiro.

Lei de ferias

Parecer do Ministerio do Trabalho sobre lei de ferias, elaborado pelo dr. Oliveira Vianna, e approved pelo sr. Ministro do Trabalho

"O regime de ferias, estabelecido pelo Decreto n. 17.496, de 30 de outubro de 1926, foi suspenso até ulterior resolução, em todo o territorio nacional, ex-vi do art. do decreto n. 19.808 de 28 de março de 1931. De 7 de abril de 1931, data da publicação do decreto n. 19.808 não mais se cogita de ferias, salvo se um acto do governo restabelecer a lei antiga, ou estabelecer uma lei nova.

Os dispositivos do decreto n. 19.808 visam regular a liquidação das ferias, cujo direito foi adquirido entre 1.º de janeiro de 1930 a 7 de abril de 1931. Estas ferias deveriam ser liquidadas dentro de 12 meses, a partir de 7 de abril de 1931 (artigo 3 do decreto n. 19.808); portanto, deviam ser liquidadas a 7 de abril de 1932. Não se deu isto porque este prazo de 12 meses foi prorrogado por mais 6 meses, isto é, até 7 de outubro proximo. Quer dizer que até 7 de outubro proximo, os patros ou empregados estarão de neficiados com a facultade que o decreto 19.808, no seu art. 4.º, § unico, lhes dá — de concederem as ditas ferias de uma só vez, ou parceladamente, em periodos não inferiores a três dias sendo a época e a forma da concessão as que melhor consultarem os interesses do estabelecimento empresa ou instituição, e que pertencer o empregado ou operario."

"Dahi decorre que emanando não se esgotar o prazo da prorrogação para a liquidação das ferias anuais entre 1.º de janeiro de 1930 a 7 de abril de 1931 não ha da parte do Departamento do Trabalho, ou dos fiscoes da Fazenda, como receber reclamações sobre leis e ferias; até 7 de outubro do corrente, os patros podem conceder as ferias anuais entre 1.º de janeiro de 1930 a 7 de abril de 1931, como melhor consultarem os seus interesses na forma do art. 4.º paragraho unico do citado decreto numero 19.808. Só de agora desta data é que elles poderão tomar conhecimento das reclamações,

feitas pelos operarios ou empregados, na forma do art. 11 do referido decreto, e unicamente relativas a ferias anuais entre 1.º de janeiro de 1930 a 7 de abril de 1931."

"Está claro que esta restricção não comprehende a hypothese da dispensa ou demissão do operario ou empregado. Nesta hypothese, as ferias referidas (adquiridas entre 1.º de janeiro de 1930 a 7 de abril de 1931) convertem-se em dinheiro — e nesse caso — se o patro se recusa a indemnização, caberá intervir o Departamento do Trabalho, na forma do art. 10, paragraho unico e 13 do decreto 19.808. Só nesta hypothese poderá o Departamento do Trabalho, ou a fiscalisação do Thesouro agir em materia de ferias, antes de 7 de outubro de 1932. Fora desta hypothese, não lhes cabe agir senão depois desta data."

N. R. — Conforme telegramma publicado em nossa edição de hontem, o sr. ministro do Trabalho concedeu prorrogação do prazo para a reclamação dos direitos respectivos até o proximo dia 7 de novembro.

Telegrammas reitidos

Alice Alves, Cruz das Armás; M. L. relles, Hotel Globo; Tandstick; Messa; Olinda Rodrigues; Panama.

Plantal e amercaria: Ella ve dará proveito compensadora com a criação de banca de oca e com...

VARIAS

LOTERIA FEDERAL	
Extracção em 21 de outubro de 1932	
47439 Capital	20.000800
11139	5.000800
2184	3.000800

Cereales e grãos leguminosos

Defesa de sua produção e commercio

De quantas especialidades agrícolas são exploradas no Estado, nenhuma é mais descuidada desde a parte cultural até o seu beneficiamento e colação no mercado, que a dos cereales.

Não interessando aos grandes agricultores antes, em consciencia, feitas dentro dos algodões pelos colonos, recebem por isso mesmo a orientação rotineira que lhes imprime a mentalidade acanhada destes ultimos.

Nem o preparo conveniente das terras, nem a selecção das sementes, nem a escolha das variedades, nem a classificação dos grãos quanto à sua uniformidade, nem a ventilação mecânica que elimine a impureza dos grãos, nem o seu descumprimento conveniente garantindo-os contra a fermentação, nem tampouco o expurgo protector contra a traça e o carunchão, nada disso finalmente, se pratica em nosso meio rural.

Todas as vantagens decorrentes dessas medidas são desconhecidas ou desprezadas pelos lavradores mais importantes e nem mesmo presentidas pela maioria dos pequenos.

Na parte que diz respeito à defesa da produção e do commercio de cereales e grãos leguminosos, principalmente, é que os poderes publicos devem, quanto antes, interferir com a legislação adequada que assegure uma boa apresentação de nossos productos nos mercados internos, e exteriores sobretudo.

O nosso Estado está se aparelhando, com a extensão e melhoria de seu sistema rodoviario, com o prolongamento de sua linha ferrea de penetração, e com a proxima inauguração do porto de Cabedello, para expandir o seu commercio de exportação.

Precisaremos de carga; antes, porém, de fazermos a propaganda de uma intensificação de produção cerealífera que seria de já contraproducente, temos o dever de reclamar leis sábias de amparo e defesa ao superavit das colheitas que irão constituir o grosso de nossa exportação ao lado do algodão, do assucar e de outros generos.

Sem uma serie de medidas apropriadas, desde o campo até o porto, nada poderemos realizar assessoratorio de exito em uma iniciativa, como essa, que tanta riqueza trará à economia particular e tantos rendimentos poderá proporcionar ao erario publico.

A diminuição do custo de produção, o barateamento dos fretes, a redução maxima nos impostos, um serviço de classificação e expurgo convenientemente fiscalizados, são os preliminares da campanha em prol do fomento de nossa produção de cereales.

Sem isso, todo esforço será vão e nada poderemos alcançar de definitivamente; fracassarão as iniciativas, consequentes à deterioração dos productos armazenados ou embarcados nos transatlanticos; a má apresentação do artigo nos diferentes mercados fal-o-á ceder na competencia estabelecida entre os commerciantes.

A não aceitação do producto importará na sua desvalorização, no aumento dos stokes e no desanimado dos lavradores que não conseguirão o premio aos seus esforços.

Essa, portanto, é uma questão que está demandando ponderado exame e solução rapida por parte dos poderes publicos, estaduais, municipaes, pelas associações commerciaes e pelos nossos principaes exportadores de grãos alimentares.

O Governo Provisorio, indo ao encontro das suggestões feitas pelo Fomento Agrícola, através o encarregado dos negocios do Ministerio da Agricultura, baixou o decreto n. 21.801, de 6 de setembro de 1932 que estabelece a obrigatoriedade de expurgo dos cereales, grãos leguminosos e sementes de algodão, destinados à exportação para o estrangeiro e dá outras providencias.

Em o § 1.º do seu artigo 1.º esse decreto determina que a "obrigatoriedade se tornarà effectiva à medida que forem sendo aparelhados, para esse serviço, os portos ou centros commerciaes do pais e estender-se-ão ao commercio inter estadual doze meses após a publicação do presente decreto".

Estatue mais adiante que serão creados postos de expurgo directamente pelo Governo Federal ou mediante acordos e concessões feitos pelo Mi-

nisterio da Agricultura com os Estados e as empresas de estradas de ferro, cooperativas, syndicatos, associações commerciaes e até mesmo empresas particulares.

Nesses postos serão beneficiados os productos e receberão a padronização official de accordo com as instruções baixadas pelo Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereales, ora funcionando sob a jurisdição do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, do Ministerio da Agricultura.

Não ha, pois, como olhar de frente essa tarefa que tão de perto diz com a defesa de nossa economia interna.

Porque a Associação Commercial de João Pessoa e as suas congêneres em Campina Grande e em Cajazeiras não tomam essa iniciativa, desde logo, entrando em entendimento com o exmo. sr. Interventor Federal aparelhando des'arte o Estado, a concorrer lá fora com productos commerciaes bem reputados?

E' de desejar que os poderes publicos estaduais, por sua vez, estabeleçam opportunamente a obrigatoriedade do expurgo para os cereales destinados ao commercio interestadual.

Agindo sem detença iremos evitar embaraços e perturbações, daqui a um anno, no rythmo de nossas relações mercantis com o maior desapontamento para os exportadores e vultoso prejuizo para a lavoura.

E' opportuno transcrever o

DECRETO FEDERAL N.º 21.801, DE 6 DE SETEMBRO DE 1932

Estabelece a obrigatoriedade do expurgo dos cereales, grãos leguminosos e sementes de algodão, destinados à exportação para o estrangeiro, e dá outras providencias.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando da facultade que lhe é atribuída pelo art. 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de novembro de 1930,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica estabelecida a obrigatoriedade do expurgo dos cereales, grãos leguminosos, e sementes de algodão, destinados à exportação para o estrangeiro, devendo tais productos ser acompanhados do respectivo certificado, expedido pela autoridade competente, em conformidade com o disposto no art. 3.º deste decreto.

§ 1.º — A obrigatoriedade tornar-se-á effectiva à medida que forem sendo aparelhados, para esse serviço, os portos ou centros commerciaes do pais e estender-se-á ao commercio interestadual doze (12) meses após a publicação do presente decreto.

§ 2.º — Para o fim indicado no art. 1.º o Ministerio da Agricultura provêrã a criação e regulará o funcionamento de postos de expurgo, beneficiamento e padronização de cereales e grãos leguminosos nos principaes portos e centros commerciaes do pais.

§ unico — Os trabalhos de expurgo ampliar-se-ão a outros productos agrícolas infestados por insectos ou pragas e, bem assim à sacaria usada.

Art. 3.º — A criação dos postos poderá ser feita: a) por meio de estabelecimentos federaes directamte subordinados aos Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereales, sob a jurisdição do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas do Ministerio da Agricultura;

b) mediante accordos celebrados entre o Ministerio da Agricultura e os Estados interessados ou se convier ao interesse publico, por delegação, para execução pelos Estados, de todos os serviços concernentes ao expurgo, beneficiamento e padronização dos cereales e grãos leguminosos, dentro dos respectivos territorios, observadas, porém, as disposições dos arts. 4.º e 5.º deste decreto;

c) por concessão do Ministerio da Agricultura às empresas de estrada de ferro de exploração de portos, cooperativas, sociedades de commercio, associações commerciaes ou empresas particulares que se proponham fundar e manter de accordo com as prescrições do Ministerio da Agricultura.

Assim, sou da parecer que devem ser excluídos da Fora Publica do Estado, por falta de confiança, o tenente Ismael Barrêro e o soldado João Veríssimo, devendo ser punido, com o mesmo rigor, o cabo João Pereira Bortura, estabelecimentos dessa natureza.

§ unico — Os estabelecimentos a que se referem as alíneas b e c serão convenientemente registrados no Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, para os efeitos da fiscalização a que ficam sujeitos.

Art. 4.º — Os métodos de expurgo e beneficiamento, sistema de aparelhos e reagentes a adoptar nos estabelecimentos registrados, serão determinados pelo Ministerio da Agricultura, com a prohibição expressa do emprego de processo que não tenha sido previamente submettido à aprovação do referido Ministerio.

Art. 5.º — No interesse da produção e do commercio brasileiro, ou em satisfacção a exigencias de mercados importadores, fica adstricta aos estabelecimentos officiaes ou aquellos a que se referem as alíneas b e c do art. 3.º deste decreto, a fiscalização dos productos a serem exportados, por meio de funcionarios fiscalizados pelo Ministerio da Agricultura, a expedição de certificados de expurgo, expurgo e beneficiamento, e de classificação de productos agrícolas.

Art. 6.º — Os estabelecimentos já existentes e em funcionamento no pais deverão requerer, dentro do prazo maximo de seis meses a contar da data da publicação deste decreto, a fiscalização dos productos a serem exportados, por meio de funcionarios fiscalizados pelo Ministerio da Agricultura, a expedição de certificados de expurgo, expurgo e beneficiamento, e de classificação de productos agrícolas.

Art. 7.º — Afim de fornecer às autoridades incumbidas da defesa e fiscalização do commercio interno e da exportação de cereales e grãos leguminosos, os elementos necessários ao desempenho de suas funções, a Directoria do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, por intermedio do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereales e dos postos pelo mesmo fiscalizados, promoverá em colaboração com os interessados, a padronização desses productos, que vigorará officialmente, sob sua fiscalização, uma vez definitivamente adoptados os respectivos tipos commerciaes.

Art. 8.º — Na execução do previsto no art. anterior as disposições do decreto n.º 12.892, de 24 de abril de 1918, passarão, em relação aos cereales e grãos leguminosos destinados à exportação, a ser executados no Rio de Janeiro pelo Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereales e nos Estados, pelos postos referidos no art. 3.º ou pelas Inspectorias Agrícolas, do Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas, enquanto os postos não forem instalados.

Art. 9.º — O Ministerio da Agricultura fixará annualmente as taxas de registro, fiscalização e classificação, de bem assim, e uniformemente, o valor, por unidade daquellas que devam ser cobradas, no pais e no estrangeiro, beneficiamento e armazenagem de cereales, grãos leguminosos outros productos agrícolas e saccaria usada, realizados pelos estabelecimentos officiaes ou por elles fiscalizados.

Art. 10.º — A renda arrecadada pelo Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereales e pelos postos federaes instalados nos Estados, acrescida o valor das taxas de registro, fiscalização e classificação, será integralmente recolhida aos cofres publicos em conta especial, como deposito, destinada a auxiliar o custeio e prover a instalação de novos postos e ampliação da capacidade e aparelhamento do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereales.

Art. 11.º — Para poder realista-lo a execução das disposições deste decreto, fica o Ministerio da Agricultura

DESPORTOS

A "SOIREE" DANÇANTE, AMANHÃ, NA SE DO "CABO BRANCO"

Em homenagem à Embaixada do Sport Club de Recife, que disputará amanhã, nesta capital, um match com o Cabo Branco, os membros do sympathizado alvi-estete realizarão, na sua sede social, à rua Duque de Caxias, uma soiree dançante, que se espera muito concorrida e animada.

Para isso a directoria do Cabo Branco fez distribuir numerosos convites entre as famílias da nossa sociedade, tendo equal gentileza para com a redacção desta folha.

O GRANDE JOGO INTERESTADUAL DE AMANHÃ — "SPORT CLUB" DE RECIFE X "SPORT CLUB CABO BRANCO" — A CHEGADA HOJE DA DELEGAÇÃO ESPORTIVA RECIFENSE

SE — NOTAS

O encontro desportivo de amanhã constitue um acontecimento digno de registro, porque, além de seu cunho de animação extraordinaria, reflecte um bello esforço de entrelacamento social entre parahybans e pernambucanos.

Essa affectão torna muito sympathica a vinda do "Sport" à nossa capital, sobretudo por ser elle uma das mais destacadas e brilhantes associações desportivas de Recife. Constituido por uma rapaziada selecta, cheia de vigor e de entusiasmo, o "Sport Club de Recife" tem sido as melhores provas de boa comprehensão de seus deveres de nucleo irradiador de cultura physica e social.

Além disso, essas disputas interestaduais que estimulam os rapazes que se dedicam ao sport a melhor se aperfeccionarem na pratica dos jogos e se conhecerem reciprocamente no seu vigor e destreza.

O "Sport Club de Recife" está em condições de dar uma magnifica demonstração de sua pujança e technica, pois conta com elementos que têm tonado parte efficaz no campeonato brasileiro de "fool-ball".

O club que vai enfrentar o Sport, na tarde de amanhã, possue, por sua vez, requisitos dignos de serem notados.

O "Cabo Branco" é realmente o baluarte de nossa cultura desportiva. Seu valor é incontestavel, pois desde sua fundação que elle tem sido dedicado, não só no campo da lucta como no seio da sociedade pe-

autorizada a rever o regulamento do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereales e baixar instruções que se tornarem necessarias.

Art. 12.º — Este decreto, revocado as disposições em contrario e revogados os prazos nelle fixados, entrará em execução na data de sua publicação.

Art. 13.º — As alíndenzas e mézas de rendas da Republica, não permitirão, nos termos deste decreto, a exportação de cereales grãos leguminosos, sementes de algodão saccaria usada e outros productos sujeitos a expurgo obrigatorio por deliberação do Ministerio da Agricultura todas as vezes que deixarem de lhes ser presentes, por occasião do despacho, os respectivos certificados expedidos pela autoridade competente.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1932. 111.ª da Independencia e 44.ª da Republica.

Getulio Vargas
Oswaldo Aranha
Mario Barbosa Carneiro

O 2.º ANIVERSARIO DA INSTALAÇÃO DO BANCO CENTRAL EM SUA NOVA SEDE

Completa hoje o segundo anniversario de sua instalação definitiva no confortavel edificio que occupa à rua Barão do Triumpho, o "Banco Central".

E' seu presidente actual o sr. José de Barros Moreira, conhecido capitalista contreraneo, a quem deve o referido estabelecimento de credito larga somma de esforços em prol de seu desenvolvimento.

Também aos demais directores e ao seu gerente, sr. Joaquim Cavalcanti, está a dever o "Banco Central" os mais relevantes serviços, a par de uma orientação modelar.

O desenvolvimento sempre presente do "Banco Central" pôde ser attestado pelo seu ultimo balançete, que está sendo enviado a outros estabelecimentos congêneres, firmas commerciaes, depositantes e accionistas.

No anno passado, apesar da crise que assolou o pais, o balançete do mês de setembro já accusava um

movimento de 858.028\$510, achando-se o capital subscripto naquella data em 145.900\$000. Agora, decorrido mais



Sr. José de Barros Moreira

um anno de trabalho, regista o "Banco Central" um movimento de 1.454.792\$944, havendo atingido o capital à cifra de 253.650\$000. Com o aumento dos depositos que asseveram a mais de 100 contos, vai o Banco conseguindo realizar negocios de maior vulto que no anno anterior.

PORTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

ges, tudo pelos motivos já expostos. Salvo melhor juizo. Palácio das Secretarias, em João Pessoa, 18 de outubro de 1932. Argemiro de Figueiredo, secretario do Interior e Segurança Publica.

IMPENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thouro do Estado, a importância de 1.016\$960, correspondente à renda do dia 30 do corrente.

soeque. Ginta com uma rapaziada que sabe bailaradamente luctar pelas cores de seu club e que por isso mesmo é capaz de fazer frente ao seu poderoso competidor de amanhã.

A cidade se anima para applaudir essa brilhante prova de valor physico dos bravos rapazes que procuram difundir a cultura desportiva e torná-la um factor de educação popular e de aperfeiçoamento da raça.

No Brasil tem sido a mocidade, com os seus proprios esforços, que ha forcejado por quebrar os grilhões da indiferencia pela educação physica e assim é que por todo territorio nacional já se vêem, em palpitações de vida intensa, centenas de associações e de praças de jogos.

A nossa capital já vai sahindo do torpor para com os desportos e o povo já se interessa pelas disputas physicas, o que constitue um animador signal de boa vontade que a nossa gente começa a manifestar.

Carinhoso é que o jogo de amanhã á tarde auspiciado em dos mais extraordinarios acontecimentos desportivos realizados entre nós.

A delegação do "Sport Club de Recife" que vem a esta capital a convite do "Cabo Branco", é constituída da seguinte maneira: Presidente, Manuel Martins de Oliveira; secretario, Oswaldo Cysneiros; director sportivo, Ricardo Salazar; thesoureiro, João Elycio Lauria Ramos.

Jogadores: Antonio Lacerda, Nilo Lyra, Fernando Rodrigues, Ruy Farias, Paulo Maranhão, Arsenio Meira Filho, Boroaldo Guimarães, José Galvão, Julio Soares, Marcello Aguiar e Oscar Ballester.

Reservas: Manuel Pinto, Oswaldo Baptista, Odon Castro, Jorge Amorim e Nelson Meira.

A brilhante rapaziada deverá chegar aqui hoje, á noite, vindo de automóvel.

Em companhia de alguns directores da Embaixada virão pessoas de suas famílias que desejam conhecer esta capital.

A Delegação se hospedará no "Hotel Globo" onde foram reservados aposentos especiaes.

Ua comissão do "Sport Club Cabo Branco" irá a Santa Rita, juntamente com membros da Directoria da Liga, levar à Delegação recifense votos de boas vindas.

A Directoria do "Sport Club Cabo Branco" por nosso intermedio, convidou os seus associados e exmas. famílias para assistirem as festas que se realizarão no domingo, 23 á noite, em sua sede social, em homenagem ao "Sport".

Ainda a Directoria do "Cabo Branco" organizou as seguintes commisões: Reservas em Santa Rita; dr. Dušan Miranda, Manuel Oliveira e Severino de Carvalho.

Portaria do campo: Trajano Chaves e Severino de Carvalho. Pollicamento do campo: Joaquim Machado e Manuel Oliveira.

Adidos à Embaixada: Arthur Palma e Rivaldo de Hollanda.

Os socios do "Sport Club Cabo Branco" terão entrada livre no campo, mediante a apresentação do recibo n.º 10, o mesmo acontecendo com relação a entrada na sede em a noite de 23.

O juiz para o jogo de amanhã será o conhecido desportista parahybano Aloysio Franca.

Antes do jogo principal de amanhã, haerá um preliminar, entre dois fortes combinados locais. Esses combinados tomaram os nomes de Capelhinha e Bulhões Marques, como homenagem à memoria daquelles optimos players, o primeiro parahybano do Palmeiras S. C. e o segundo pernambucano, pertencente ao Sport, de Recife, ambos mortos no campo da lucta quando combatiam contra os rebeldes de S. Paulo.

Os scratches estão assim organizados: Capelhinha Zorcastro

Miguel — Manduquinha Patrio — Burity — Leo Neco — Zé Reis — Guimarães — Espada — Viégas.

Bulhões Marques Petrarca — Mathias

Felix — Celso — Nelson Cotinha — Lourinho — Fernando — Epitacio — Bivar.

Reservas — Franca e Adhemar.

DR. LAURO WANDERLEY
Cirurgião do Hospital S. Isabel
Chefe de clinica da Maternidade
DOENÇAS DAS SENHORAS
PARTOS E OPERAÇÕES
Tratamento de hemorroidas sem operação e sem dor.
Consultorio — Rua Direita, 380
Consultas — 3 ás 5 horas
Phone — Residencia — N. 20

\$3000 é quanto custa uma PLANTA DA CIDADE com indicador automatico na "Casa Americana". Av. B. Rohan, 79 e 85.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

2.º DISTRITO

EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 12

De o dem do Sr. Engenheiro Chefe deste Distrito e de conformidade com o Decreto n.º 19.549 de 30 de Dezembro de 1930, torna-se publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 20 do corrente, no escriptorio do Distrito, foram abertas, em presença das partes, as propostas para fornecimento de 100.000 quilos de ferro em varões de 1/4 a 1 1/4 e 10.000 sacos de cimento, cujo resultado foi o seguinte:

MATERIAES	Quantidade	MARCA	CONCURRENTES	PREÇO	Firmas preferidas
Ferro em varões de 1/4 a 1 1/4	100.000 ks.	—	Souza Campos	\$890	Souza Campos
Idem, idem	" " "	—	Alvares de Carvalho & C.ª	18100	"
Idem, idem	" " "	—	Eugenio Veloso & C.ª	18150	"
Sacs. de cimento de 50 ks	10.000	Pyramid	Alvares de Carvalho & C.ª	138500	"
Idem, idem	6.000	"	Eugenio Veloso & C.ª	138000	Eugenio Veloso & Cia.
Idem, idem	4.000	"	Loureiro Barbosa & C.ª	138000	L. Barbosa & Cia.
Idem, idem	2.050	White Brothers	Oswaldo Pessoa & C.ª Ltd.	138980	"
Idem, idem	2.000	"	Williams & C.ª	148000	"

NOTA: — D-º conformidade com os preços acima indicados, a Comissão opina pela compra de 100.000 quilos de ferro em varões de 1/4 a 1 1/4, ao preço de \$890 à firma SOUZA CAMPOS e pela compra de 10.000 sacos de cimento de 50 quilos, ao preço de 138000 (saco) às firmas EUGENIO VELOSO & C.ª e LOUREIRO BARBOSA & C.ª.

João Pessoa, 20 de Outubro de 1932.

VISTO — **L. Arcovorde**, engenheiro chefe do 2.º DistritoA COMISSÃO DE COMPRAS — **C. Eniclsen F.º, Antonio Arthur e Olavo G. Wanderley**

COPIA — Edital de citação com o

prazo de 60 dias — O dr. Orlando de Castro Pereira Tejo, juiz municipal do termo de Ingá, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital de herdeiros vierem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste juizo, o inventario dos bens que ficaram por fallecimento de **Paulina Nazarena dos Santos**, pelo inventariante **Raymond Olegario do Nascimento**, foi declarado que a herdeira Severina de Jesus, residente no engenho Socorro, no municipio de Alcaçõs Grande e Maria Barbosa Cavalcante, na cidade do Recife, todos de maior idade; pelo que ordenei que se passasse o presente edital, com o prazo de 60 dias, pelo qual os cito e hei por citados, para em 48 horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do referido inventariante, ficando desde logo citado, para os demais termos do dito inventario e partilha até final julgamento, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa official. Dado e passado nesta villa e termo do Ingá em 8 de outubro de 1932. Eu Antonio Bandeira de Albuquerque, escrivão o escrevi. (As.) Orlando de Castro Pereira Tejo. Conforme com o original; dou fé. O escrivão Antonio Bandeira de Albuquerque.

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que afixei, na porta de meu cartorio, proclamação para o casamento civil dos contrahentes:

Antonio da Cunha Filho e d. Euella Pessoa de Oliveira, solteiros maiores, desta cidade; elle nascido em Rio Grande do Norte, comerciante filho do fallecido Antonio da Cunha Lima e d. Maria Benigna da Cunha; ella nascida nesta capital, filha de os Carneiro Pessoa de Oliveira e d. Celsa Carneiro Monteiro de Oliveira.

Antonio Severino de Souza e d. Rosa Campos de Moraes, solteiros, e naturais desta capital, onde residem; elle, empregado no servico das obras federaes, filho de Severino Esequiel de Souza e Aline Maria de Souza; e ella, filha de Juvenal Henriques dos Santos e Joanna Campos de Moraes.

Se algum souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 21 de outubro de 1932. O official do Registro — **Sebastião Bastos**.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 23 — Imposto de transmissão — De ordem do sr. director desta repartição, ficam, para o presente edital, os adquirentes de imóveis, por contrato de retrovenda, constantes da relação infra, a pagar, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste, o imposto definitivo dos imóveis adquiridos conditionalmente, cujos prazos expiraram, sob pena de ser cobrado executivamente, ao adquirente, o imposto de transmissão de propriedade a que estão sujeitos por força de lei.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessoa, 5 de outubro de 1932.

Heracio Siqueira, chefe.

Relação das pessoas que compraram imóveis com o prazo de retro do anno de 1925 ao de 1931, que não foram resgatados e cujos impostos definitivos não foram pagos

Silvio Victorio Torres, J. Barros Filho, José Eduardo de Hollanda, Anna Carneiro de Lyra, Francisco Carneiro de Mendonça, Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, Anna Corrêa de Souza, Caixa Rural e Operaria da Parahyba, Alfredo José de Athayde, Lourival de Souza Carvalho, Claudiano Alustau, Leonardo Maia Vinagre, José de Mendonça Furtado, Francisco Brasileiro da Costa, Egberto Porto de Paiva, Rosalina Monteiro, Adacty Aurelio Pereira de Mello, Zulmira Adelaide de Avellar Porto, Francisco Archânjo Mororó, J. Pessoa de Queiroz (Recife), O. Pessoa, Raul Henriques de Sá, Minervina Rodrigues da Silva, Antonio Muniz de Medeiros, Rosalme Molline, Henrique Siqueira, Manuel Ribeiro de Moraes, herdeiros de José Palmiro de Albuquerque, Jayme Fernandes Barbosa, F. H. Vergárea & Cia., José Baptista da Silva Junior, Maximiliano Aureliano Monteiro da Franca Filho.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessoa, 5 de outubro de 1932.

Abilio Porto, agente.

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 24 — De ordem do sr. director desta repartição, torno publico, para conhecimento dos interessados que, em virtude do decreto n. 320, de 4 do corrente, do exmo. sr. dr. Interventor Federal neste Estado, esta repartição receberá, sem multa, até o fim do mês corrente, os impostos de industria e profissão e mercadorias incorporadas.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessoa, 6 de outubro de 1932.

Heracio Siqueira, chefe.

INSPECTORIA AGRICOLA DO 7.º DISTRITO — VENDA DE BOVINOS — Edital n.º 5 — Devidamente autorizado pelo director do Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, por officio n.º 2.005 — Secretaria — de 11 de

junho de 1932, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 27 de outubro corrente serão vendidos, em um só lance, em leilão, que terá início ás 15 horas em ponto, na sede da Inspectoria Agricola do 7.º Distrito, sita á Fazenda "Simões Lopes", 3 (tres) bovinos pertencentes à 1.ª repartição, na base global de 1-100800 (um conto e cem mil réis).

João Pessoa, 14 de outubro de 1932 — **Diogenes Caldas**, inspector agricola

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N. 27 — De ordem do sr. prefeito municipal faço publico que não sendo aceitas as propostas apresentadas para a compra de um terreno que liga a rua Diogo Vellozo à travessa Marechal Almeida Barreto, fica marcado o prazo de 8 dias contados desta data, para serem apresentadas novas propostas, para a compra do referido terreno que mede 254m2,19, sendo a base superior a 28000 por metro quadrado.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 14 de outubro de 1932. **José de Carvalho**, director de Expediente e Fazenda.

EDITAL — FALLENCIA DE OCTAVIO BEZERRA & CIA. — 3.º CARTORIO — O doutor Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que por parte da firma Bromberg & Cia da praça do Rio de Janeiro, foi dirigido a este Juizo um requerimento, acompanhado de documentos, para sua habilitação de credito na fallencia de Octavio Bezerra & Cia. como credora retardataria, pela quantia de seis contos, quinhentos e quarenta e seis mil e seiscentos réis.... (6-5468600) cuja petição e documentos ficam em cartorio pelo prazo de vinte (20) dias, onde poderão os interessa-

Secção Livre



José de Lemos Pessoa de Vasconcellos

30.º DIA

A familia do fallecido José de Lemos Pessoa de Vasconcellos, vem convidar aos parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar na igreja de S. Francisco, desta cidade, ás 7 horas do dia 24 do corrente.

Antecipadamente, agradece a todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Dr. João Arlindo Corrêa, 43 annos, casado, residente em Campina Grande, Medico.

José de Brito Lyra, 59 annos, casado, residente em Campina Grande. Protasio Ferreira da Silva, 27 annos, casado, residente em Campina Grande. Antonio Cavalcante de Brito Lyra 43 annos, casado, residente em Campina Grande.

Irene Ferreira de Brito Lyra, 26 annos, casada, residente em Campina Grande. Severina Navarro Mesquita, casada com 28 annos de idade, residente em Campina Grande.

Joaquim Pereira do Nascimento, 89 annos, casado, residente nesta capital, artista.

Manuel Fernandes Coutinho, 50 annos, casado, funcionario publico nesta capital, Cruz das Armas.

José Gomes de Almeida com 35 annos, casado, residente nesta cidade, á avenida Jurez Tavora 381.

Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, casado, 39 annos, funcionario publico, residente na rua da Republica.

Severino Pereira Borges, 37 annos, casado, residente nesta capital.

Abelardo d'Aquino Fonsêca, 33 annos, casado, residente em Campina Grande.

Narciso Galdino da Costa, 21 annos, solteiro, residente nesta capital.

D. Maria do Carmo Pequeno Madruga, 39 annos, casada, residente em Guarabira.

João Francisco da Costa, com 30 annos, casado, residente á Praça Ardua Camara.

Ricardo Evangelista dos Santos, 48 annos, casado, auxiliar do commercio nesta capital.

Sabino Francisco da Silva, 50 annos, casado, residente nesta capital, á rua Maciel Pinheiro.

Leopoldina Cruz Araujo, com 50 annos, casada, residente em Ingá.

Eliminada no obito n.º 577, d. Maria da Gloria Ramalho e Silva.

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Para 2.ª Série

Manuel Roberto do Nascimento, 39

annos, casado, residente á Praça João Pessoa, 53.

Foi eliminado á falta de pagamento do obito 581, João Bandeira de Mello.

Chamadas

1.ª série

580 com	"	"	20	"	setembro
581 sem	"	"	15	"	setembro
582 sem	"	"	30	"	setembro
580 sem multa até 30 de agosto					
581 com	"	"	5	"	outubro
582 com	"	"	20	"	outubro
583 com	"	"	15	"	outubro
583 com	"	"	5	"	novembro
584 com	"	"	30	"	outubro
584 com	"	"	20	"	novembro
585 com	"	"	15	"	novembro
586 sem	"	"	30	"	novembro
586 com	"	"	20	"	dezembro
587 com	"	"	15	"	dezembro
587 com	"	"	5	"	janeyro, 933
588 com	"	"	30	"	dezembro
588 com	"	"	20	"	janeyro, 933
585 com	"	"	5	"	dezembro
589 com	"	"	15	"	janeyro
589 com	"	"	5	"	fevereiro
590 sem	"	"	30	"	janeyro
590 com	"	"	15	"	janeyro
591 sem	"	"	15	"	fevereiro
591 com	"	"	5	"	março
592 sem	"	"	29	"	fevereiro
592 com	"	"	20	"	março
593 sem	"	"	15	"	março
593 com	"	"	5	"	abril
594 sem	"	"	30	"	março
594 com	"	"	20	"	abril
595 sem	"	"	15	"	abril
595 com	"	"	5	"	maio
596 sem	"	"	30	"	abril
596 com	"	"	20	"	maio

Chamadas

2.ª SÉRIE

173 sem multa até 15 de agosto					
173 com	"	"	15	"	de setembro
174 sem	"	"	15	"	de outubro
174 com	"	"	5	"	de novembro

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932 Secretaris d'A. Presidente, em 12 de janeiro de 1932. — 1.ª secretaris João Candido Duarte.

ECONOMIZE SEU DINHEIRO

PREFERINDO O TELEGRAPH

NACIONAL

Credito Mutuo Predial

Natal = João Pessoa

RESULTADO DO 2.º SORTEIO DE OUTUBRO REALIZADO NA "CREDITO MUTUO PREDIAL"

Premio maior no valor de Rs. 4:050\$000, em moveis coube á caderneta n. 7.585, de propriedade de Elsa Cavalcante, residente em João Pessoa

Premios menores em moveis no valor de Rs. 100\$000, cada um 12.773 — João Tavares Souza — João Pessoa

16.926 — Maria A. Neves — Cabedello

3.095 — Francisco Fernandes — Ceará-Mirim

6.511 — Pedro Assis — João Pessoa

18.846 — Maria Carmo Rocha — Catolé do Rocha

CHAMADAS PARA REEMBOLSO

Convidamos os nossos prestamistas abaixo, a comparecerem em nosso escriptorio para receberem o que lhes couber de reembolso: — Vicente Baptista de Almeida, Alfredo Carvalho, Etelvina Carvalho, Geraldo Villarim.

João Pessoa, 18 de outubro de 1932.

Agente Geral — **CYNTHIO C. RIBEIRO** — João Pessoa.

PARAHYBA HOTEL

EDIFICIO NOVO

CASA DE 1.º ORDEM

MANTENDO ESCRUPULOSO SERVIÇO CULINARIO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

PONTO CENTRAL DA CIDADE E DE BONDE PARA TODAS AS LINHAS

Praça Vidal de Negreiros — João Pessoa

Navegação

LINHA PORTO ALEGRE — CABEDELLO
CARGUEIRO ITAIPU

LINHA FORTALEZA — PORTO ALEGRE

Esperado do sul no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal e Fortaleza.

Para demais informações, com o agente:

KASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthonor Navarro, n. 14.

Armasen: Praça 18 de Novembro.

Fones: escriptorio, 88 armasein, 88 — João Pessoa

JAIME BARBOSA, LEILOEIRO PUBLICO DESTA PRAÇA

Adeanta DINHEIRO sobre moveis e mercadorias para leilão, facilitando deste modo o interesse das partes.

Leilões nas principais cidades do interior, mediante contracto.

Acceta moveis e mercadorias na Agencia, para serem vendidos em leilão. — Agencia: Avenida B. Rohan n. 231 — João Pessoa—Agente JAYME.

ante-projecto de Constituição

O ministro e o credo do socialismo

RIO, 18 — (Pelo correio aereo) — Hontem, no entrarmos no gabinete do sr. José Americo, o ministro esta, va sentado em palstira com alguns dos seus auxiliares, tomando providencias varias de caracter administrativo e que dependem de sua direcção immediata. Achamos a occasião oportuna para falarmos sobre assum.



Ministro José Americo

ptos que nós pareciam de importancia. Entretanto, o ministro José Americo é difficil de ser interpellado sobre certas questões, a respeito das quaes prefere publicar a sua opinião escrevendo-a do seu proprio punho.

Usamos, porém, para chegar ao objectivo que collimavamos, um meio do simples, mas que por ser simples facilmente alcança o alvo: o de, á principio, demonstrarmos que apenas queriamos converter sobre assumptos communs em andamento no Ministerio da Viação, e que de ha muito já vêm sendo ventilados e discutidos para entrarmos finalmente no cerne da palestra.

O ministro da Viação, de olhos atentos, media sempre os termos das nossas perguntas para depois, então responder firme e sem titubação o seu ponto de vista, parecendo já firmado e elaborado depois de longos e meditados estudos.

E iniciámos por uma questão simples: — Póde nós informar em que altura estão os estudos para a ampliação do abastecimento de 50% nas vias de comunicação federaes a todos os jornallistas que militam na imprensa?

— Muito provavelmente durante a semana entrante este caso estará de todo resolvido. Já reuni os alvitre e os pareceres das commissões incumbidas de apresentar soluções, e de um modo que não descontente a ninguém, assignarei o decreto modificando o que está em vigor. Ainda não está concluido mas não demorará muito.

Alguem que estava ao nosso lado mudou, não percebendo de certo a intenção final de que estavamos animados, o rumo da palestra, lembrando ao ministro a attitude que havia adoptado com respeito aos funcionarios federaes do Ministerio da Viação envolvidos nos acontecimentos de São Paulo e em função no alludido Estado.

— Minha preoccupação tem sido, observou o sr. José Americo asseguurar a independencia do funcionario publico que vinha sendo um elemento servil dos governos, exposto a todas as contingencias das mutações politicas. Só dentro desse prisma se poderá ver a verdadeira personalidade do servidor do Estado que deverá valer por si e não por influencias estranhas.

A subordinação do funcionalismo publico á politica, tornando a conquista de todos os seus direitos dependente dessa intervenção, illegitima, era um factor negativo. Em vez de cada um procurar afirmar-se pelo esforço proprio para ser galardoado pelo merecimento intrinseco, procurava justificar-se de patronos poderosos. Ficava, assim, sacrificada a noção de justiça em detrimento do estímulo que deveria actuar para formação de um escol de servidores do Estado. Eram premiados os incapazes que se prevaleciam desses recursos. Desde minha posse no Ministerio da Viação que me preoccupou com a

adopção de um criterio pessoal, para as promoções. Fiz na Repartição dos Correios e Telegraphos a experiencia de um conselho de sub-directores para essas indicações. A fim de preencher a primeira vaga occorrida na Secretaria de Estado, tive-me muito utilil esse processo. Ultimamente, tendo-se verificado sete vagas na mesma Secretaria, optei pelo processo da eleição que seleccionou os melhores valores. Esse processo, classificado de comunista pelo almirante Americo Silvano em memorial que dirigiu, não é, porém, definitivo. Acha elle que todo abuso de eleição é elevado de chevismo.

Credito de ha muito tempo da organização de uma commissão de promoções capaz de assegurar pelo seu aparelhamento de, pelo criterio de escolha rigorosa, a que deve ficar adstricta, a justiça dos accessos. Estabelecido o concurso para os cargos indicados como v-m sendo observado em virtude das ultimas reformas introduzidas no Ministerio da Viação e obedecendo ás promoções de várias normas impressoras, poderemos organizar um corpo de funcionarios publicos independentes e capazes, valorizando-se, assim, os sercicos do Estado.

— Após esta dissertação, ferimos mais de perto a pedra de toque que nos levara a falar com o sr. José Americo. — Ministro, aproveitámos a occasião, por ter o senhor falado em comunismo, para pídirmos um esclarecimento sobre a sua orientação sociologica, pois as opiniões a seu respeito não são mais desconcitradas possiveis. O sr. José Americo achou graça. Sorriu.

Não ha motivo de serem desconcitradas. Outro dia mesmo, em palestra com um jornalista aqui no meu gabinete, tive oportunidade de conversar longamente sobre os magnos problemas brasileiros em face do desenvolvimento evolutivo mundial. Se elle tivesse querido, lá teria divulgado em traços geraes o modo por que eu enarco o momento actual.

E demonstrando uma familiaridade estreita com todas as grandes questões que asseoberbam o mundo, quer quanto á origem, quer quanto aos seus effeitos e resultados, o ministro enveia, de uma analyse sobre a significação do nosso homem de trabalho: — Para quem observa com attenção, o nosso problema do emprego é mais complexo do que na maioria dos países da Europa. Enquanto lá o operariado forma mais ou menos um todo do mesmo nível de cultura com as mesmas condições e desvantagens, aqui no Brasil se distinguem nitidamente duas classes operarias: a rural e a urbana. A situação do operario urbano, gozando de concessões vantajosas, auferindo todos os proveitos que o zelo maior dos dirigentes mais proximos pode prestar, contrasta flagrantemente com a vida humillima e desgraçada em que se vê jogado o operario rural. A situação deste ultimo, hoje em dia, é não ha duvida, bem peor do que a dos escravos africanos. Acessados pelas contingencias mesológicas, sem meios sufficientes para avançar, para progredir, vegetam elles, ganhando de \$800 a 12500 por dia para se sustentarem e manterem as suas familias, na maioria das vezes muito numerosas. E' uma situação difficillima e só ainda não houve um protesto enérgico cujas circumstancias e resultados seriam custosos de prever, em vista do estado de subcultura em que vivem.

O sr. Americo então que marchamos para a solução fascista, socialista ou comunista?

— Eu, dentro de certos limites, posso considerar-me um socialista que cre num regimen critério. E' natural que me refiro ao verdadeiro socialismo. Aliás, não ha hoje em dia quem não reconheça a necessidade premente de soluções que, ao mesmo tempo que afastem as nações das tremendas crises que as estreitam cada vez mais, desafogue todas as classes sociais. O remedio extremo do comunismo fi, como isolado na Russia como experiencia, não ha. O fascismo tambem se fiçolou na Italia. Ambos os regimens marcham e a posteridade, seguindo, tirará os exageros que ha num e outro para encontrar o remedio que ella "precisa encontrar". O reflexo dos dois regimens já está atingindo todos os países. Não ha lugar onde não se discuta sobre elles como não ha, paralmente em que se não alluda, nos discursos, aos principios cardeaes deste ou daquele.

A verdade, porém, incontrastavel, é que uma solução se faz mister. O problema economico, não menos inexarguavel do que o financeiro, desafia a argucia de peritos e dos technicos mais reconhecidos. Os meios novos, como o nosso, sobretudo, precisam da maior cautela e precauções nesses grandes e graves momentos porque não tendo uma tradição enraizada e

funda se adaptam a explorações que, mal dirigidas, podem ser funestas e nos levar á anarchia. Eu não duvidaria, por exemplo, que o fascismo, por este ou por aquelle motivo, ou ainda por causas sociais accumuladas, viesse transitoriamente a dominar o nosso país. Entretanto, parece-me difficil. Bem difficil.

A razão indica que a resolução de todos os problemas, indistinctamente, está na solução do problema basico: o desenvolvimento paralelo e harmonico das populações e da produção, sem que aquellas sofram necessidades injustas, nem que esta se cristalise mais em certos pontos, prejudicando a collectividade quando deve ser racionalmente distribuida. Um programa socialista, bem norteado nos levará a satisfatorios resultados, ainda que dentro dos marcos da possibilidade e das contingencias humanas.

— E o senhor defenderá e explanará esses pontos de vista na confecção do ante-projecto da Constituinte?

— Se eu fizer parte da commissão, por certo que sim.

Homenagem ao ministro José Americo
O CONGRESSO DOS CENTROS ESTADUAES PRESTA AO GRANDE MINISTRO PARAHYBANO SIGNIFICATIVA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

RIO, 20 — O Congresso dos Centros Estaduaes realizará amanhã uma reunião presidida pelo "Centro Paraiense", na qual será homenageado o ministro José Americo que será saudado pelo sr. Mario Bulhões, membro do "Centro Cearense". Todos os discursos serão irradiados.

Estrada de ferro Fortaleza-Pombal

Regosijado pela inauguração da via-ferrea Fortaleza-Pombal, o povo pombalense levará a effeito, no proximo dia 24, brilhantes festas, tendo para isso organizado vasto programma, no qual figura uma animada soirée dançante, que se effectuará no edificio do Grupo Escolar daquella cidade.

Para assistirmos a essas festividades recebemos convite assignado pela respectiva commissão, composta dos srs. drs. Janduyh Carneiro e José Genuino e padre Valeriano Pereira.

"Os grandes responsaveis"

O "Correio da Manhã" do Rio faz severa analyse em torno á personalidade do ex-ministro Witacker

RIO, 21 — (Nacional) — Sob o titulo "Os grandes responsaveis", o Correio da Manhã lançou hoje um artigo que causou extraordinario successo.

Trata esse artigo, principalmente, da nomeação do sr. José Maria Witacker para o Ministerio da Fazenda, dizendo que o presidente Getúlio Vargas, logo no inicio do Governo Provisorio fizera essa escolha a fim de homenagear o Estado de São Paulo.

Continuando, assegura aquelle matutino: "Ora, se o Governo Provisorio mesmo depois da guerra impiedosa movida contra elle não tem motivos para repudiar a homenagem prestada ao Estado de São Paulo, não ha duvida que hoje lhe sobram razões para considerar de todo desastrosa a lembrança do nome do sr. José Maria Witacker para encarnar essa participação daquelle Estado na administração nacional. Realmente se São Paulo e o Brasil fôsssem homens de negocios, o referido Estado, por certo, o sr. Witacker poderia de direito represental-os no seio da Federação, isso por que durante a sua passagem pela pasta da Fazenda o cambio soffreu a maior depressão da nossa historia, o que permittiu a libra paga pela safra de café a realisar uma somma bastane maior na moeda nacional.

Portanto, a politica do cambio baixo do sr. José Maria foi um atestado vivo de que o mesmo sacrificou todo o país, que não vendeu café.

O sr. Getúlio Vargas entregando ao delegado dos baixistas do Estado a administração da fortuna publica brasileira, denotou propósitos de acolher

Formidavel explosão num comboio militar

19 carros incendiados
Numerosos feridos e alguns mortos

RIO, 21 — (Pelo radio) — Occorreu um grande desastre em Entre Rios, sabendo-se que o trem conduzia o decimo R. I. Os jornaes pormenorizam que o primeiro carro teve a capota atirada á distancia de cinquenta metros cahindo balas e estilhaços num raio de um kilometro.

No primeiro momento soube-se terem sahido mortos o 2.º tenente Ernesto Oribel, o 2.º sargento Jayme Braga, o funcionario da Estrada José Fernandes Pessoa e Manuel Medeiros, o commerciante alli Josias Marinho, o popular Manuel Alberto, havendo muitos feridos entre o pessoal da estação, povo e militares, sendo alguns transportados para aqui e outros para Parahyba do Sul e Petropolis.

O desastre occorrido a dezeseite estendeu-se até o dia dezoito pela manhã, incendiando-se 19 carros, pois continuaram as explosões.

A nota de grande destaque foi o tenente José Cardoso que, com a sua calma e sangue frio desligou os carros, impedindo o proseguimento do incendio. Os telephonistas da estação, activissimos, não abandonaram os apparatus, facilitando os serviços de soccorros.

Sabe-se que dois carros de munições que manobravam, iam ser ligados á composição que seguiria a Juiz de Fóra quando por motivo ignorado ainda, deu-se a explosão.

Foi aberto inquerito. (A União).

Não estão isentos de pagamento de impostos

A proposito do pagamento de impostos por parte dos barracões que fornecem ao operariado da Inspeccoria das Secças, resolveu o governo do Estado que os mesmos não estão isentos da referida tributação.

Dr. Ary dos Santos Silva

Como já tivemos oportunidade de noticiar, realiza-se no proximo dia 25, no "Parahyba-Hotel", o jantar de despedida que amigos e admiradores do dr. Ary dos Santos Silva lhe offerecerão.

A essa projectada homenagem ao digno funcionario federal, nossa alta sociedade tem prestado todo apoio.

Damos abaixo os nomes dos que, até hontem, haviam assignado a lista de adhesão:

Srs. dr. Alvaro Romeu, Heitor Guimarães, dr. Severino Procopio, dr. Orestes Lisboa, J. de Borja Peregrino, comte. Euclydes Braga dr. Duxtan Miranda, Edmundo Fortes, Sindulpho Santiago, Severino Amorim, Gentil Lins, Arthur Sobreira, Nabal Barrêto, Antonio Caraciles Leite, Adalberto Gomes, Mario Vianna, dr. Antonio Bôto, dr. Lourival Lacerda, Lourival Lisboa, João Celso Peixôto, Manuel de Oliveira, Basileu Gomes, Ernesto Silveira, Ignacio da Cunha Pedrosa, Moacyr Alves da Silveira, Milclides Albuquerque, Abelardo Guimarães Barrêto, João Guimarães Barrêto, Doracy Felipe Figueira, Pedro Domiciano Mira, Heladio Porciuncula, João Leite e Eurico Nabuco Uchôa.

CAFÉ MOIDO SÓ O ELEPHANTE
Por ser puro e saboroso
Rua Desembargador Trindade, 66
João Pessoa

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba

Em virtude das homenagens civicas realizadas hontem nesta capital á memoria do saudoso contrerraneo dr. João da Matta, essa aggregração transferiu para hoje a sessão annunciada.

A ordem do dia será a mesma, devendo ainda se cogitar nessa reunião da escolha do dia em que deverá ser lançada a pedra fundamental do edificio proprio que lhe servirá de séde.

PARAHYBANOS!
Use o Café moído Esporte. Venda-se em todas as mercearias.